

ANÁLISE DOS MERCADOS DE TORA E DE MADEIRA SERRADA DE PINUS NO SUL DO BRASIL E NO MERCOSUL: UMA ABORDAGEM DE EQUILÍBRIO ESPACIAL

Marcelo Wiecheteck, Ph.D.
MSU Alumnus/Consultor, Brasil
wiechete@msu.edu

Luiz Roberto Graça, , Ph.D.
Embrapa-Florestas, Brasil
Lgraca@cnpf.embrapa.br

Karen Potter-Witter, Ph.D.
Michigan State University, EUA
karen@msu.edu

Resumo

Com 242 milhões de habitantes e PIB de US\$1,7 trilhão em 1999, o Mercosul tornou-se um importante bloco econômico no Hemisfério Sul. Seu mercado de produtos florestais ganhou relevância com investimentos em plantios florestais e em unidades industriais no Brasil, Chile e Argentina. Os mercados de madeira em tora e serrada de Pinus têm como desafios a crescente demanda, a oferta limitada de plantios e a liberalização do comércio. Este estudo investigou o equilíbrio de mercado para madeira em tora e serrada de Pinus no Mercosul, com ênfase no Brasil. A metodologia se baseou em Samuelson (1952), Takayama & Judge (1964) e no sistema PELPS III (Buongiorno et al., 1993). Um modelo de equilíbrio espacial que simula a otimização do consumo, produção, capacidade instalada e comércio de produtos foi desenvolvido, satisfazendo a relação preço-quantidade. O modelo indicou que os países poderiam aumentar suas produções, consumos e comércio com maior eficiência econômica. A oferta limitada de toras de Pinus no Brasil, a expansão do mercado de madeira serrada no Chile e Argentina e o reduzido comércio dentro do bloco foram evidenciados. O mercado de madeira de Pinus no Brasil mostrou-se influenciável pelas mudanças na oferta de madeira e pela interação com variáveis macroeconômicas. O modelo é útil na análise de políticas florestais e industriais voltadas ao bloco.

Palavras-chave: Modelo de Equilíbrio Espacial, Oferta e Demanda.

ANALYSIS OF THE PINE SAWLOG AND SAWNWOOD MARKETS IN SOUTHERN BRAZIL AND IN MERCOSUR: A SPACIAL EQUILIBRIUM APPROACH

Abstract

With 242 million people in 2000 and an aggregate GDP of US\$ 1.7 trillion in 1999, Mercosur has become an important economic bloc in the Southern Hemisphere. Its forest products market has gained growing importance from large investments in plantations and industrial facilities in Brazil, Chile and Argentina. The conifer sawlog and lumber markets face increasing demand, limited supply of plantation roundwood, and trade liberalization. This study investigated the market equilibrium for conifer sawlogs and lumber in Mercosur, focusing on Brazil. The mathematical framework was based on Samuelson (1952) and Takayama & Judge (1964) and in the PELPS III system (Buongiorno et al., 1993). A spatial equilibrium model was developed, which simulates the optimal trade pattern, consumption, production, and capacity that satisfy the price-quantity relationship. The study shows that the Southern Cone would increase its production, consumption and trade under economic efficiency. Limited production of pine sawlogs and lumber in Brazil, relative expansion of the lumber market in Chile and Argentina and a low trade within the bloc were indicated. The market of conifer lumber in Brazil is likely to be influenced by the availability of pine sawlogs and its interaction with macro-economic variables. The model is useful as a policy instrument to analyze strategies for further forest sector development in individual countries.

Key words: Spatial Equilibrium Model, Supply and Demand.